

## **Interesse dos estudantes de fisioterapia pela área Cardiorrespiratória – estudo piloto**

Alda Marques; Ana Machado; Ana Oliveira; Cristina Jácome;  
Joana Cruz; Alexandre Silva; Tânia Pinto; Dina Brooks

---

### **Objetivo:**

Existe um número reduzido de estudantes que pretende especializar-se em fisioterapia cardiorrespiratória (FCR). Sendo as doenças cardiorrespiratórias uma das principais causas mundiais de morbidade/mortalidade, este é um cenário alarmante. O presente estudo teve como objetivo avaliar as (des) motivações dos estudantes de Fisioterapia para seguirem uma carreira na cardiorrespiratória.

### **Relevância:**

Este estudo permite orientar a elaboração de estratégias que melhorem o ensino da FCR.

### **Materiais e Métodos:**

O link para um questionário online foi enviado, via e-mail, para os estudantes dos 3.º e 4.º anos de Fisioterapia da Universidade de Aveiro. O questionário avalia o interesse pela FCR, os fatores que o influenciam e sugestões para tornar a FCR mais apelativa. Utilizaram-se questões de escolha múltipla, dicotómicas, escalas Likert e comentários abertos. Os dados foram analisados no SPSS19.0.

### **Resultados:**

Dos 42 participantes (35.7% homens; 20.6±1.2anos), 4.8% indicou a FCR como área preferencial. Os fatores com maior influência positiva no interesse pela FCR foram os docentes (81%) e o nível de evidência existente (66.7%). As experiências clínicas (9.5%) e os orientadores de estágio (7.5%) foram os fatores com maior influência negativa. Os participantes sugeriram que o curso deveria proporcionar maior contacto com doentes (21.4%), aumentar a carga horária da componente prática (9.5%) e abordar mais áreas de aplicabilidade da FCR (7.1%-e.g., pediatria, doenças neuromusculares).

### **Conclusão:**

A FCR é uma área de reduzido interesse para os estudantes portugueses e os fatores que mais influenciam a sua preferência são maioritariamente de carácter modificável (i.e., docentes/orientadores e experiências clínicas). Estes resultados são essenciais para orientar docentes e orientadores de estágio no desenvolvimento de estratégias que tornem a FCR mais apelativa. Contudo, os dados apresentados devem ser interpretados com cuidado, pois foi considerada a opinião dos estudantes de uma única escola, podendo não refletir a opinião nacional.